



Dr. Luiz Carlos Bertoni - Médico - CRM-PR 5779

Dra. Camila B. de Souza Bertoni - Fisioterapeuta



ESTRABISMO

A falta de alinhamento dos olhos caracteriza o estrabismo, ou seja, os olhos apontam para diferentes direções. O desvio pode ser pronunciado ou não, pode ser notado ou não. Um dos olhos pode estar direcionado para frente enquanto o outro pode estar virado para fora, para cima ou para baixo. O estrabismo pode se manifestar de quatro maneiras: convergente (um ou ambos os olhos direcionados no sentido do nariz), divergente (sentido contrário) e os desvios verticais (para cima e para baixo). Além desses sinais, a criança pode apresentar visão dupla (diplopia) e perda de profundidade da visão.

O alinhamento de ambos os olhos durante a infância desenvolvem boa visão em cada olho. O desalinhamento dos olhos (estrabismo) pode provocar visão reduzida (ambliopia).

Segundo os especialistas, o estrabismo é **hereditário** e surge na infância, em decorrência de um desequilíbrio nos músculos que movimentam os olhos. O estrabismo é comum nas crianças de ambos os sexos, 3-5% delas podem ser afetadas e menos entre adultos.

Entre as causas do estrabismo **adquirido** estão os traumatismos crânios-encefálicos (acidente automobilístico ou queda), hipertensão arterial, aneurismas cerebrais, AVCs, diabetes, disfunções da tireóide, doenças neuromusculares degenerativas (ex: miastenia), tumores ou idade avançada podem ter como consequência o desvio dos olhos.

Algumas interpretações e condutas são importantes a) o estrabismo não cura com o crescimento; b) O tratamento é melhor na criança pequena; c) o alinhamento dos olhos é possível e resulta em melhora da visão; d) vários tratamentos são usados pela oftalmologia moderna, colírios, exercícios, óculos especiais, botox e cirurgia.

O que escrevi até aqui é o que feito dentro dos preceitos da medicina atual.

Correção do estrabismo com BT

As fotos abaixo mostram o resultado do tratamento BT. Foram tratados dois adultos, uma mulher e um homem. O tratamento foi feito utilizando a sabedoria inata do corpo, o qual utiliza os próprios recursos para corrigir o estrabismo.

O resultado final é muito bom, pois não foi utilizado nenhum tipo de medicamento ou cirurgia.



Dr. Luiz Carlos Bertoni - Médico - CRM-PR 5779

Dra. Camila B. de Souza Bertoni - Fisioterapeuta



Foto 18/01/2011

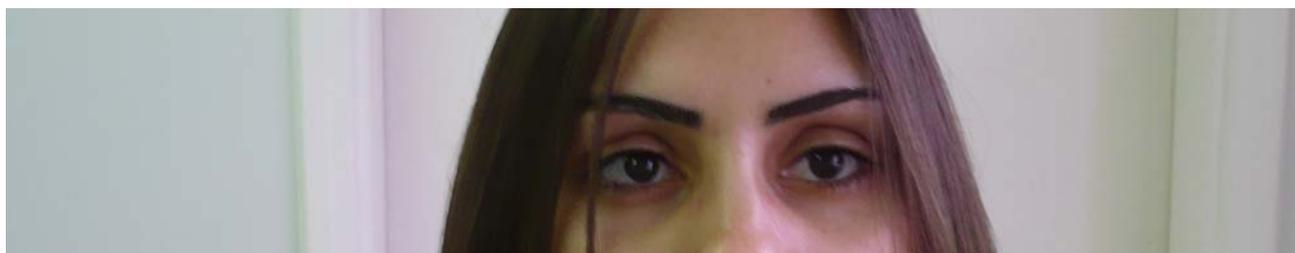


Foto 16/02/2011

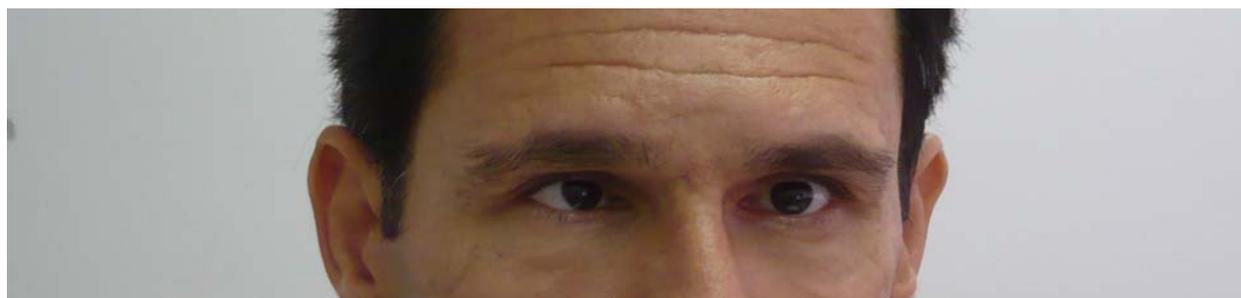


Foto 28/04/2011



Foto 14/06/2011

O tratamento foi feito com Body Talk (BT), sem uso de cirurgia.

Londrina (PR), 31/08/2011

IMPORTANTE

AS DÚVIDAS E PERGUNTAS DEVERÃO SER LEVADAS AO SEU ESPECIALISTA EM **BODYTALK** PARA ESCLARECIMENTO.

As informações disponíveis no site www.bodytalklondrina.com.br possui caráter informativo e educativo.

Dr. Luiz Carlos Bertoni